

 eni Portugal BV	Memória Descritiva e Justificativa Apêndice 3	Data 1 Abril 2016	página 1 - 4
--	--	----------------------	-----------------

PLANO DE PREVENÇÃO DE DERRAMES PARA O POÇO SANTOLA 1X – RESUMO

A eni Portugal está comprometida a desenvolver a Exploração e Produção de Petróleo e Gás em Portugal de uma forma sustentável garantindo e mantendo a excelência de todos os aspectos da sua operação, conduzindo as suas actividades de uma forma segura protegendo as pessoas e o Ambiente.

ÂMBITO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE DERRAMES

O Plano de prevenção de derrames define as acções e as comunicações necessários no caso de ocorrer um derrame no âmbito das operações de Perfuração e Exploração da eni Portugal e abrange a totalidade da área do bloco Santola bem como o Porto de Sines onde será instalada a base logística de apoio às operações. Serão seguidas as melhores práticas internacionais nomeadamente a ISSO 15544 e o Manual da IMO “*Manual on assesement of Oil Spill Risk and Prepardness*” os quais foram articulados e coordenados com as Autoridades Portuguesas competentes, nomeadamente com a Entidade Nacional para o Mercado de Combustíveis (ENMC) e Direcção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM).

Este Plano contém as acções necessárias a serem aplicadas no caso improvável de ocorrer um acidente, reduzindo os efeitos negativos de um derrame relacionado com as operações de perfuração de pesquisa no bloco Santola. O Plano tem por base a definição de graus de prontidão e preparação para resposta consistentes com os estabelecidos na Convenção OPRC (*International Convention on Oil Pollution Preparedness, Response and Co-operation*), disponibilizando à equipa de resposta a emergência da eni Portugal as ferramentas em termos de técnicas, procedimentos e informação necessários para minimizar tanto quanto possível os efeitos de um derrame.

O Plano abrange as actividades de pesquisa *Offshore* da eni no Bloco Santola em Portugal, em particular:

- Perfuração: Derrames decorrentes das actividades de perfuração de pesquisa (Santola);
- Acitividades de apoio: Derrames decorrentes de actividades de navios de apoio e helicópteros;
- Porto: Derrames decorrentes de operações de apoio no Porto.

GRAUS DE PRONTIDÃO E PREPARAÇÃO

A eni Portugal adotou sistemas internacionalmente reconhecidos no que respeita aos graus de prontidão e preparação assim como o sistema de resposta para a avaliação da severidade dos eventuais derrames (IPIECA e OGP – “*Tiered Preparedness and Response – Good practice*”

 eni Portugal BV	Memória Descritiva e Justificativa Apêndice 3	Data 1 Abril 2016	página 2 - 4
--	--	----------------------	-----------------

guidelines for using tiered preparedness and response framework in oil spill response”). De acordo com esta abordagem, foram definidos os seguintes níveis de resposta a emergência:

- Nível 1 – Acontecimentos de pequenas dimensões e/ou que afectem uma área relativamente pequena. Para estes acontecimentos, a melhor e mais eficaz abordagem é utilizar os recursos locais, muitas vezes localizados perto das instalações com coordenação de meios a ser assegurada pelo operador.

- Nível 2 – Inclui acidentes ocorridos perto ou na instalação, que possam ter um impacto ambiental moderado e tenham potencial para evoluir para um acidente de maiores proporções. A Resposta a este nível poderá envolver a mobilização de recursos nacionais e/ou regionais, que não sejam detidos pelo operador;

- Nível 3 – Tratam-se de acidentes com grande impacto ambiental. São muito raros mas se não forem tratados de forma adequada, têm potencial para causar impactos generalizados, afectando a população e sobrecarregando os recursos locais, regionais e mesmo nacionais. Os recursos para resposta a este tipo de emergência estão disponíveis em poucos locais do mundo mas estarão de prontidão e podem ser mobilizados para o país se necessário. Tais eventos exigem geralmente a mobilização de recursos muito substanciais cujo transporte rápido através de fronteiras internacionais e a integração de todos os recursos para resposta organizada e coordenada constituem factores críticos.

É importante salientar que o objectivo da eni Portugal na definição dos graus de prontidão e preparação é estabelecer o quanto antes o grau correto de resposta necessário para conter e minimizar os impactos eventuais do derrame. A classificação de cenários e graus de resposta não obedece a regras rígidas. O desafio no planeamento consiste em prever eventos que poderão surgir e em que cenários se podem desenvolver, para tomar as decisões em conjunto com os *stakeholders* envolvidos com base nos factores percebidos como de maior importância.

EQUIPAS DE RESPOSTA A DERRAMES DE PETRÓLEO

As acções de resposta e fluxo de notificações são específicos para cada grau de resposta a derrames definido. Considerando os recursos a utilizar no combate ao derrame, diferentes níveis organizacionais serão necessários para gerir e coordenar as acções de resposta.

De acordo com as respectivas responsabilidades e funções, estão definidas as seguintes equipas de resposta a emergência, da parte da eni Portugal:

- Equipa local de resposta a emergência: Trata-se de uma equipa constituída por pessoal da empresa contratada para a perfuração que actuará apenas em caso de derrames a bordo do navio-sonda (ex. derrame no convés);

 eni Portugal BV	Memória Descritiva e Justificativa Apêndice 3	Data 1 Abril 2016	página 3 - 4
--	--	----------------------	-----------------

- Equipas de intervenção em derrames de petróleo: é constituída por duas equipas localizadas respectivamente nos Navios de Apoio e na Base logística, que estão devidamente treinadas e serão responsáveis pela aplicação de recursos de Nível 1;

- Equipa de resposta a emergência na sede local: Estabelecida na sede da eni Portugal, esta equipa está responsável por fornecer, até à sua completa resolução, todos os serviços de apoio disponíveis para minimizar os efeitos que qualquer emergência possa trazer.

- Equipa de resposta a emergência da sede internacional: é estabelecida na sede internacional da empresa e activada em caso de emergência de nível 3, dando apoio estratégico e recomendações à eni Portugal, mobilizando recursos que não estão disponíveis no país.

EVENTOS DE NÍVEL 1

Eventos de nível 1 estão definidos como derrames de petróleo que podem ser controlados com o uso de recursos locais. De acordo com o local do derrame, os eventos de nível 1 podem ser divididos em duas classes:

- a) Derrames *offshore* de nível 1 – incluem todos os derrames de petróleo que ocorram fora da área portuária;
 - b) Derrames de petróleo que ocorram dentro da área portuária;
- a) Em caso de derrames *offshore*, as acções de resposta serão desenvolvidas pela equipa definida a bordo dos navios de apoio (Equipa de intervenção em derrames de petróleo), utilizando os recursos contratados para eventos de nível 1. A coordenação da Equipa de intervenção em derrames de petróleo será da responsabilidade de um membro da Equipa de resposta a emergência na sede local. A eni é responsável pela operação de combate a derrames de petróleo com a cooperação (se necessário) da Administração do Porto e/ou Capitão do Porto que pode, a qualquer momento, decidir tomar o comando das operações.
 - b) Na ausência de indicações diferentes da Capitania dos Portos, em caso de derrames de nível 1 que ocorram dentro da área portuária, o representante eni na base logística, activa a Equipa de Intervenção de derrames de petróleo presente no porto de Sines, enquanto que a sede em Lisboa é apenas informada das acções implementadas.
A principal diferença para os derrames offshore de nível 1 é, caso o derrame esteja limitado à área portuária, as operações podem ser coordenadas pela Administração do Porto de Sines, se necessário. Em qualquer caso, a informação relativa à evolução do derrame e as acções implementadas devem ser transmitidas ao Capitão do Porto, que pode decidir a qualquer momento tomar o comando das operações.

 eni Portugal BV	Memória Descritiva e Justificativa Apêndice 3	Data 1 Abril 2016	página 4 - 4
--	--	----------------------	-----------------

Em ambos os casos o evento é resolvido com o uso de recursos de Resposta a derrames de Petróleo, alugados pela eni Portugal a partir de um fornecedor internacionalmente certificado.

EVENTOS DE NÍVEL 2

A gestão organizacional de emergência de derrames *offshore* de nível 2 requer a intervenção da Equipa da Sede em Lisboa, de modo a resolver o evento. É da responsabilidade do representante da eni no local, informar o Coordenador da Equipa de Resposta a Emergência da Sede Local em Lisboa, bem como o Capitão do Porto que, por sua vez, proporá a activação do nível 2 no Departamento Marítimo competente, tendo em consideração o local do derrame e evolução e previsão da sua trajectória:

- “Departamento Marítimo do Sul”, activado através da Capitania do Porto de Lagos;
- “Departamento Marítimo do Centro”, activado através da Capitania do Porto de Sines.

O Capitão do Porto é quem comanda as operações, decide o plano, recursos humanos e materiais necessários, considerando não só os que se encontram já definidos, mas também outros que poderão ser adicionalmente contratados por cada entidade envolvida.

O evento é resolvido com os equipamentos e recursos de nível 1 da eni Portugal e recursos Nacionais.

EVENTOS DE NÍVEL 3

Eventos de nível 3 são grandes derrames, que exigem uma resposta coordenada por parte de todas as estruturas organizacionais (Locais, sede em Lisboa e sede da empresa em Milão), bem como o apoio das autoridades portuguesas (Capitania dos Portos, departamentos marítimos, DGAM e ENMC) e fornecedores externos, de modo a combater o derrame. O Departamento Marítimo competente, de acordo com o local do derrame e evolução da trajectória, irá propor a activação do nível 3 à DGAM.

O Capitão do Porto é quem comanda as operações, decide o plano, recursos humanos e materiais necessários, considerando não só os que se encontram já definidos, mas também outros que poderão ser adicionalmente contratados por cada entidade envolvida.

O evento é resolvido com os equipamentos e recursos de nível 1 da eni Portugal, recursos nacionais e recursos internacionais.